

Lado inferior do corpo e pernas pálido-amarelados, propleura vermelha na margem superior.

Corpo revestido de cerdas longas, erectas, rostro alcançando pouco além das coxas III, clípeo saliente, antena longa.

*Macho*: desconhecido.

*Holótipo*: fêmea, Venezuela, Bolivar, El Dorado, Santa Elena, km 121, 1.000 m, 26.X.72, J. e L. Bechyné leg. na coleção do Museu de Entomologia F. Fernandez Yopez, Escola de Agricultura, Maracay.

Difere das demais espécies do gênero pelo seu maior porte e pela coloração vermelha do corpo.

O nome específico é alusivo ao país de origem do tipo.

*Eccritotarsus boconensis* n.sp.

(Figs. 30 - 33)

Caracterizada pela coloração do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 4,9 mm, largura 2,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,34 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,1 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 1,50 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas pálido-amareladas; hemiélitro (Fig. 30) com mancha transversal característica no clavo (ao nível do ápice do escutelo), porção basal e interna do cório (alcançando a comissura corial), extremo ápice do cório internamente e base do cúneo, membrana (exceto nervuras que são negras) pálidos; extrema base do segmento I da antena pálida.

Lado inferior do corpo preto, rostro, coxas e base dos fêmures pálidos, abdome preto, porção mediana inferior mais pálida.

Corpo com pêlos finos, erectos, antena, fêmures e tíbias bastante pilosos, rostro alcançando o ápice do mesoesterno.

*Genitália*: pênis (Fig. 31) com vésica tendo dois prolongamentos esclerosados, um deles em forma de espículo, o outro contendo o gonópore secundário, porção apical membranosa. Parâmero esquerdo (Fig. 32) bastante curvo, com lobo sub-basal além do meio, com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 33) bi-

furcado, um lobo contendo cerdas apicais, o outro bastante curvo, com estremitade pontuada.

*Fêmea*: desconhecida.

*Holótipo*: macho, Boconó, Venezuela, Trujillo, 22.VII.74, F. Fernandez, M. Gaiani, na coleção de Entomologia F. Fernandez Yopez, Escola de Agricultura, Maracay. *Parátipo*: macho, Chorro del Indio, Venezuela, Tachira, 1.800 m, 17-18.VIII.82, A. Chacon, R. Grance, na coleção do autor.

Diferencia-se das demais espécies pela morfologia dos parâmeros do macho e pela coloração do hemiélitro.

O nome específico é alusivo à localidade de coleta do tipo.

*Eccritotarsus meridanus* n.sp.

(Figs. 34 - 39)

Caracterizada pela coloração do hemiélitro e pela morfologia dos parâmeros do macho.

*Macho*: comprimento 4,8 mm, largura 2,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,38 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,8 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo*: comprimento 1,10 mm, largura na base 0,80 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho a castanho-clara com áreas pálido-amareladas; base do hemiélitro, porção interna junto ao clavo, comissura corial, ápice do cório, cúneo (exceto margem interna negra), membrana (exceto nervuras) pálidos clavo com pequena mancha clara ao lado do ápice do escutelo (Fig. 34).

Lado interior do corpo preto, rostro, coxas, fêmures (exceto ápice negro do III) e tíbias pálidos.

Corpo com pêlos finos e erectos, embólio engrossado, cúneo grande e largo, rostro alcançando o ápice do mesoesterno.

*Genitália*: pênis (Figs. 35, 36) com placa basal muito grande, porção distal do tubo seminal alongada, gonópore terminal. Parâmero esquerdo (Fig. 37) curvo, com projeção subapical, revestida de cerdas. Parâmero direito (Fig. 38) bipartido, porção sub-basal com cerdas na superfície. Pigóforo (Fig. 39) com prolongamento curto do lado ventral.